

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: HUDSON GIOVANNI NUNES SOARES

TÍTULO: LEITURA ESPACIAL: O OLHAR DO ALUNO SOB SEU ESPAÇO GEOGRÁFICO

AUTORES: HUDSON GIOVANNI NUNES SOARES, GIOVANNI, H, SOUZA, A. A., OLIVEIRA, SONIA MARIA DE, CRESCÊNCIO, BELARMINO AARÃO, LYRA, GLACIENE JANUÁRIO HOTTIS, MUNIZ, ALEXANDRE MEDEIROS, CEZÁRIO, DHESSICA APARECIDA DE OLIVEIRA, SILVA, LEONARDO DA CUNHA, LEAL, MARCILON OLIVEIRA, RODRIGUES, OTÁVIO ARRUDA, VALE, REBECA MONTOVANI DO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Geografia, Educação, Pertencimento, Ambiental, Cultural, Social

RESUMO

Diariamente o professor de geografia expõe em suas aulas os conceitos chaves sobre espaço geográfico e suas vertentes, como território, paisagem, espaço, espaço de pertença, e apresenta esses conceitos na busca de fazer com que o aluno possa intercalar o conhecimento e compreender a dinâmica do espaço geográfico.

Foca-se, nesse processo, na dinâmica da influência do homem na construção, manutenção e adaptação no espaço geográfico. Com isso, é exposto os conceitos de influência e impacto físico, cultural e econômico.

Um déficit percebido na sala de aula é a absorção deste conteúdo quando associado ao espaço geográfico do aluno. Os livros didáticos trazem uma abordagem macro, com exemplificações que fogem à realidade e o cotidiano do aluno.

Muito se discute na atualidade sobre a construção do conhecimento que é proporcionada através do uso da realidade do aluno no dia-a-dia da sala de aula.

O presente projeto, na busca de compreender o espaço geográfico sob a ótica dos alunos da 1ª Série do Ensino Médio (Reinventando o Ensino Médio da Escola Estadual Emília Esteves Marques - Polivalente, em Carangola, MG. Para tanto, firmou-se uma parceria entre o NUPEX/UEMG-Unidade Carangola (Núcleo de Pesquisa e Extensão da UEMG-Unidade Carangola) e o Curso de Licenciatura em Geografia da mesma Casa.

O projeto busca em um primeiro momento analisar os dados colhidos através da produção textual proposta aos alunos sobre seus espaços geográficos, focando, a priori, na influência do social, cultural, econômico e físico deste espaço.

No segundo momento do projeto, este torna-se extensionista na busca de intervir socioambientalmente na construção do espaço de pertencimento do aluno fomentando a autoconstrução do espaço geográfico e a manutenção deste